

# Crônicas do 7ºA

**EE. Darci Lopes**

Prof. Paula Montanini

## Os Aviões em São Jose

Hoje é dia 27 de Julho, aniversário de São Jose, então eu e minha família decidimos sair e aproveitar o feriado da cidade e ir até a Embraer ver alguns aviões. No começo não sabia para onde íamos já que achei que só iríamos ver casas, mas acabou que fomos ver aviões.

Quando entramos vimos jatos, foguetes e óbvio, aviões. Lá também tinha uma fonte com uma imagem de **Monteiro Lobato(?)**. Em todas as "naves". No final fomos ver o aeroporto, ao lado tinha a área onde os aviões decolavam. Depois disso tudo fomos para um shopping comer para ir para casa. Foi um dia muito legal!

Laura Isabelli Santana Ramos 7A

## A hora do intervalo

A hora do intervalo é a hora que a gente come e julga, bebemos água andamos pra lá e pra cá e falamos mal de muitas pessoas. E eu acho que várias pessoas falam mal da gente também. Agora que pegamos ranço de muitas pessoas a gente não consegue ficar em um lugar só, sempre compramos lanchinhos para comer dentro da sala, quando entramos dentro da sala a gente divide várias comidas.

Daycota pegou ranço de pessoas que ela pensou que nunca ia ter na vida. Conversamos com uma pessoa e quando a gente compra balinha damos pra essa pessoa e a gente sempre fofoca com ela independente de qualquer coisa que seja. Sempre que estamos no intervalo certas pessoas olham pra gente com um olhar de julgamento pra gente no intervalo, mas a gente nem liga o que fazemos é olhar uma pra cara da outra e rir igual duas hienas.

Toda hora no intervalo a gente canta juntas, e depois que paramos de cantar a gente vai falar com o Amadeu, e sempre que vemos os professores pedimos balinha, pirulito e cone. mas nenhum compra por que eles amam muito a gente.

Daynary e Ana Carolina

## O meu maior Medo

Certo dia, eu fui na festa da cidade de Conceição estava bem legal, até que eu vi um parque de diversões, fiquei muito feliz, implorei para os meus pais, eles deixaram. Tinha vários brinquedos, uma roda gigante, uma montanha russa entre outros. Fui de um lado ao outro brincando com a minha irmã. Só que um brinquedo específico me chamou atenção, era bem grande, quando ele girava, começava a girar muito rápido e começava a se mexer, levantava, virava, para um lado pra o outro. Na minha mente eu iria amar o brinquedo, foi eu e o meu pai, minha irmã e a minha mãe ficaram lá no chão, daí o meu pai começou a falar: -Agora não tem volta, segura o chinelo!

Eu fiquei apavorado, queria descer mas já era tarde demais, meu pai estava tão calmo, eu estava apavorado, ele começou a rir de mim, quando o brinquedo ligou eu fechei os meus olhos, eu estava com muito medo. Sentia o medo, estava sentindo o vento na minha a cara, dai ele começou a virar para o lado e para o outro, quando tudo acabou, abri o meu olho quando descii do brinquedo, a minha perna estava muito "bamba" estava cambaleando, depois disso eu fui em brinquedos mas "leves" fui na pesca etc. Quando fomos embora feliz, a melhor sensação da vida, então vi uma barraca de brinquedos e então a minha mãe comprou pra mim uma pista e um carrinho, então fomos embora, esse dia foi bem marcante, quando voltamos contei para a minha avó e para o meu avô o medo que senti.

FIM....

Autor: Miguel Lucas Silva de Assis

Autora: Giovanna Barbosa Bicudo

## A raposa e a fruteira

Era uma vez uma raposa que um belo dia saiu para caçar, mas com nenhuma preza, volta e vê os seu 3 filhotes com fome, então ela tem uma grande ideia ir colher frutos mais tem um porem as frutas ficam do outro lado da cidade então ela teria que atravessar uma ponte super longa que demoraria 3 horas, porem ela precisava chegar antes do sol nascer então ela sai correndo e depois deu um tempo ela chega. Ela deu de caras com uma fruteira mesmo e então ela pega o máximo de frutas para levar para a sua toca e ela teve a ideia de plantar as sementes da frutas. Assim ela fez e nunca mais passou fome.

Murilo e João

